

Olá, meu nome é David Hall,

Sou professor visitante na Universidade de Greenwich em Londres, Reino Unido e vou falar sobre a experiência de privatização da água na Inglaterra desde o governo Thatcher nos anos 1980.

Essa experiência foi muito ruim e quero alertar que a privatização da Sabesp seria um grande erro e deve ser evitada devido à experiência na Inglaterra e em outros lugares.

O que aconteceu aqui foi a privatização pelas razões habituais, dado que supostamente seria mais eficiente, deveria entregar mais investimentos. Que problemas com o sistema como vazamentos ou transbordamentos de esgoto seriam melhor solucionados por empresas privadas e, para que você saiba, nenhuma dessas coisas é verdade. O oposto é verdadeiro e temos números detalhados da experiência da Inglaterra para mostrar isso.

Vamos apenas olhar a questão da eficiência para começar.

Dez anos após a privatização foram feitos estudos para ver se as empresas eram mais eficientes, tecnicamente eficientes, financeiramente mais eficientes do que as antigas empresas do setor público. A resposta foi não. Não houveram melhorias na eficiência.

Uma razão para isso é que os novos proprietários das companhias de água na Inglaterra não sabiam nada sobre água. Simplesmente, eles eram instituições financeiras que compraram as empresas para comprar os direitos do investimento. Então a empresa não ganhou nova expertise. Não obtivemos nenhuma maior competência, mas recebemos instituições financeiras determinadas a extrair o máximo possível.

Certamente, algumas pessoas dizem que isso é uma grande vantagem porque essas instituições muito ricas e poderosas têm muito dinheiro e podem investir em coisas que realmente precisamos, como novas tubulações, novas estações de tratamento de esgoto para evitar a poluição e assim por diante. Mas, a experiência na Inglaterra e em outros lugares, é que isso não acontece.

Na verdade, o oposto aconteceu. Em 35 anos as empresas investiram quase nada. Elas compraram as empresas, inicialmente por meio de compras de ações, e desde então elas até retiraram boa parte desse dinheiro. Então, em termos de investimentos, os acionistas investiram quase nada. Mas o que fizeram foi retirar enormes quantias em dividendos.

Nos últimos 35 anos os acionistas retiraram dividendos no valor de quase 80 bilhões de libras, isso é bem mais de cem bilhões de dólares americanos. São dois e meio a três bilhões de dólares por ano sendo RETIRADOS do sistema e NÃO COLOCADOS no sistema.

E quanto ao desempenho?

O desempenho tem se tornado cada vez pior. Em termos de poluição por esgoto, hoje há mais esgoto em nossos rios e em nossas praias do que nunca antes. As pessoas reclamam regularmente sobre isso. Estudos sistemáticos e relatórios mostram a dimensão desse esgoto e as empresas simplesmente ignoram isso.

Por que isso está acontecendo? Porque elas economizam dinheiro não investindo em ampliar a capacidade das estações de tratamento de esgoto, que aqui seria a solução simples e chave.

Certamente você esperaria que os reguladores estivessem lidando com isso para garantir que as empresas estivessem fazendo o que deveriam. Mas não. Isso não aconteceu nem mesmo em um país como o Reino Unido, onde você esperaria que os reguladores fossem poderosos. Eles impõem apenas multas mais fracas e as empresas se acostumaram a simplesmente mentir para os reguladores sobre seus vazamentos e derramamentos de esgoto.

Uma razão pela qual elas se safam disso é que os reguladores podem almejar ter empregos muito bons nas companhias de água desde que sejam brandos quando trabalham para os reguladores.

O ex-presidente executivo da *Ofwat*, o principal regulador, é agora Diretor Sênior da maior empresa de água, a *Thames Water*.

As empresas foram autorizadas a dobrar os preços em termos reais ao longo desses 35 anos. Não para pagar por altos custos, mas para pagar por esses altos dividendos.

Não surpreende que a privatização é muito, muito impopular.

70% das pessoas querem que a água volte para o setor público.

Em geral, a mesma imagem é globalmente verdadeira.

90% da água global é gerida pelo setor público, incluindo, por exemplo, os EUA onde 89% é público. E há uma forte tendência global de distanciamento da privatização, não em direção à privatização.

Tanto no Norte global quanto no Sul global, aconteceram quase 400 casos de remunicipalização para serviços de água, incluindo metade das cidades francesas que privatizaram nos anos 1980.

Então, há boas razões para aprender com a experiência da Inglaterra e boas razões pelas quais outros países em outros lugares estão remunicipalizando, não privatizando!

Então, por favor, aprendam com nossa experiência para que a Sabesp não precise de privatização. Ela precisa de um forte planejamento democrático voltada para o serviço público.

Obrigado.